



# 2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

# Anais



COMISSÃO  
DO PROCESSO DE  
ENFERMAGEM



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*A Linguagem do cuidado na era digital*

**15 e 16 de agosto de 2019**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Diretor Médico

Professor Milton Berger

### Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.

ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

## PROPOSTA DE UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, “RISCO DE FUGA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ester de Melo Borba; Déborah Bulegon Mello; Amália de Fátima Lucena; Raquel Schuttz Carvalho; Gláucia dos Santos Policarpo, Luciana Ramos Correa Pinto

**Introdução:** A prática assistencial tem evidenciado a fuga de pacientes como um evento adverso a ser evitado no contexto hospitalar. Todo paciente hospitalizado, independentemente de sua situação clínica, é de inteira responsabilidade da instituição de saúde e de seus respectivos profissionais. Dessa forma, ações preventivas à evasão hospitalar do mesmo deverão ser tomadas para impedir tal desfecho. **Objetivo:** Desenvolver um novo diagnóstico de enfermagem, denominado “Risco de Fuga”, de acordo com a taxonomia da Nanda International (NANDA-I). **Método:** trata-se de uma proposta de Diagnóstico de Enfermagem, elaborada por um grupo de trabalho composto por enfermeiras e bolsistas da de uma comissão de implantação do Processo de Enfermagem de um hospital no sul do Brasil, com o propósito de auxiliar a prevenir este evento adverso. Os dados foram organizados a partir de reuniões do grupo de trabalho, que utilizou-se de sua prática clínica e buscou literatura sobre o tema para, posteriormente, elencar o título, definição e fatores de risco componentes do diagnóstico em desenvolvimento. **Resultados:** O DE proposto está intitulado “Risco de Fuga” e definido como: “Suscetibilidade à evasão do serviço de saúde no qual o indivíduo está realizando atendimento/tratamento sem a autorização médica e comunicação aos profissionais, que pode comprometer a sua saúde”. Os fatores de risco são: juízo crítico prejudicado; agitação; abuso de substâncias; antecedentes de fuga; saídas furtivas da unidade; solicitações frequentes de alta; descontentamento com a situação, ausência de interesse em melhorar comportamentos de saúde, apoio social insuficiente. **Conclusão:** este novo diagnóstico de enfermagem poderá facilitar o raciocínio clínico do enfermeiro, norteador a prática clínica no cuidado preventivo à fuga. O próximo passo será a aplicação deste diagnóstico na prática clínica da instituição e o encaminhamento da sua proposta à Nanda-I.

**Descritores:** Comportamentos de Risco à Saúde; Reação de Fuga; Cooperação e Adesão ao Tratamento.

## QUALIDADE DO REGISTRO ELETRÔNICO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Carolina Siqueira Amaral; Wagner Longaray de Caldas; Joana Nunes Wiedenhoft; Emiliane Nogueira de Souza

**Introdução:** O instrumento Quality of Diagnosis, Interventions and Outcomes (Q-DIO) mede a qualidade e a acurácia dos registros quanto à realização das etapas do processo de enfermagem (PE). **Objetivo:** Avaliar a qualidade do registro de etapas do PE após a implementação do registro eletrônico da sistematização da assistência de enfermagem em um sistema de gestão informatizado de um complexo hospitalar no sul do Brasil. **Método:** Estudo transversal que avaliou os registros por meio do instrumento Q-DIO junto aos prontuários eletrônicos. O Q-DIO avalia 4 domínios tais como: diagnósticos de enfermagem como processo, diagnósticos de enfermagem como produto, intervenções e resultados de enfermagem. Como não há o registro eletrônico dos resultados de enfermagem, avaliou-se somente os três primeiros, avaliando-se o histórico de enfermagem, as evoluções e as prescrições de enfermagem em prontuários de pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) adulto. Os dados foram armazenados e analisados em banco de dados do SPSS, no ano de 2018. A implantação do registro eletrônico do PE na instituição ocorreu em no período de março a maio de 2017.